

Daniel Cavaleiro - Artistas de Campo

tom:

Intro: F G7 C Dm G7
C Dm G7 C C7M

C
0 capataz que de vez em quando por patacoada
Faz um floreio numa cordeona desafinada
0 peão tropeiro que larga um verso tradicional
E a cozinheira achando lindo cruza no sal
0 vó caseiro varrendo o patio baila solito
Fazendo farra pro domador que prende o grito
Assim a estância palco campeiro segue o ritual
Gente gaúcha, pago fronteiro, arte rural
Artistas de campo, que com o seu canto despretençioso
Amançam o tempo que volta e meia arrastao toso

Am D7
A arte do campo não cobra seu preço, mas tem seu valor
Pra esses que tocam a lida da estância com seu labor

[Solo] C E7 F Dm
G7 C G7 Dm
G7 C C7M C C7M

C
La do galpão o esquilador vem no compasso
E segue afiando a sua tesoura pura de aço
0 alambrador lavando os ferro bate num balde
E abre o peito toca que canto que tô de valde
0 Adão guasqueiro tava pro campo, chegou chiflando
Uma vaneira que de vereda, vem se aprontando
De vez em quando se risca uns verso e coisa e tal
Rimando as coisas do cotidiano de um peão mensual

Acordes

